



D – 1

A RELAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DO GENE TP53 E TOXICIDADE AGUDA E TARDIA INDUZIDA POR RADIAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Ocrizio Augusto de Oliveira Neto (Acadêmico), Renata de Bastos Ascenção Soares (Orientadora)

Departamento de Medicina - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Contato: ocrizio.augusto@gmail.com

O câncer de cabeça e pescoço é um dos tipos de cânceres mais comuns e seu tratamento traz complicações incomodas para os pacientes como, por exemplo, dermatite, mucosite e disfagia. São os estudos de moléculas diferencialmente expressas no tumor que permitem a identificação de alvos moleculares de terapêutica, os quais já possuem função oncológica determinada e passível de se explorar na atualidade, bem como de fatores prognósticos para o câncer em geral. Foi realizada a determinação do perfil genético dos 54 pacientes estudados para mostrar a associação entre o genótipo (polimorfismo do gene TP53) de pacientes portadores de câncer de pescoço com as reações actínicas agudas e tardias do tecido normal apresentadas em decorrência da radioterapia, através de um estudo retrospectivo, tendo como base dados contidos em prontuários e fichas de teleterapia de pacientes com essa neoplasia e que realizaram radioterapia há pelo menos 5 anos. Como resultados, a idade média dos pacientes encontrada foi de 58,54 anos e a dose média aplicada foi de 64,43 Gy. Os pacientes que possuíam a duplicação de 16pb na posição referida (g.11259_11274del16) não tiveram um aumento estatisticamente significativo de maior risco de desenvolver reações radioadversas. Uma possível explicação são as variações populacionais, as influências externas e o estilo de vida que comprovadamente influenciam na genética do câncer. Pacientes com quimioterapia concomitante tiveram risco aumentado de desenvolvimento de mucosite oral. Os estudos de polimorfismos do gene TP53 devem continuar visando o desenvolvimento de mecanismos para determinar o grau de radiosensibilidade de órgãos de risco em pacientes com tumor de cabeça e pescoço. Com isso, a dose de radiação prescrita será individualizada, diminuindo complicações para os pacientes e melhorando para o tratamento da doença.

Palavras-chaves: 1) Câncer de cabeça e pescoço; 2) TP53; 3) Efeitos adversos; 4) Radioterapia.